

PLANETÁRIO: CIÊNCIA E CONSCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenador: MARIA HELENA STEFFANI

Autor: CHARLES DIAS MULLER

"Mãe, o homem flutua na Lua porque lá não tem gravidade!". Essas e outras afirmações parecidas são muito comuns aos alunos que aprendem ciências na Escola. Com a acomodação do senso crítico das pessoas, os alunos saem cada vez mais despreparados das instituições de ensino para tentar vaga na Universidade e até mesmo em alguma empresa. Cultura é um direito de todos os cidadãos e cabe a nós, que pertencemos a um pequeno grupo que ingressou no ensino superior, lutar para que o conhecimento seja propagado de maneira correta e atualizada. Baseados nesta realidade, o projeto de extensão "O Planetário Vai à Escola" foi criado em 2005 com objetivos de auxiliar os professores de Ensino Básico a reconstruir seus conceitos em ciências e a preparar estratégias de ensino que propiciem uma aprendizagem significativa para os alunos. Também tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes para a área das ciências exatas e estimular o senso crítico dos mesmos. Outrossim, os estudantes universitários (bolsistas de extensão) que participam do planejamento, execução e avaliação das ações no projeto, passam a conhecer, de maneira prática e realista, o ambiente no qual provavelmente trabalharão. É uma oportunidade de transformar a formação acadêmica desses futuros profissionais da educação, ou mesmo de outras áreas, através da vivência com a realidade da comunidade escolar brasileira. Através do projeto, o Planetário da UFRGS fortalece sua missão de divulgação científico-cultural e leva a ciência para as escolas públicas, ministrando mini-cursos, oficinas, palestras e aulas com demonstrações interativas nas escolas. São atividades de caráter interdisciplinar que buscam promover a atualização científica da comunidade escolar e, principalmente, mostrar que a construção do conhecimento é um processo contínuo do qual todos participamos. Os resultados obtidos são, ainda que sutis, muito relevantes por se tratar do perfil dos alunos e professores que recebem a equipe do Planetário. A astronomia como ciência antropológica, ou seja, capaz de mudar a visão do ser humano sobre a realidade em que vive, pode e deve ser utilizada como ferramenta que desperta o interesse das pessoas (principalmente de crianças e alunos) pela ciência. Acreditamos que através de inserções dessa natureza nas escolas é possível transformar, ainda que em pequena escala, a realidade atual: se ao menos uma criança for capaz de superar toda a violência que a cerca (seja em casa ou na rua) e conseguir sonhar

em ser astronauta, professor, policial, enfim, manter uma vida digna,
nosso trabalho já valeu a pena.